



## DETERMINAÇÃO DE RESVERATROL EM FOLHAS DE AMENDOIM SILVESTRE (*Arachis* sp.)

RENATA MIRANDA LOPES<sup>1</sup>; DÂMARIS SILVEIRA<sup>2</sup>; MARCOS APARECIDO GIMENES<sup>3</sup>;  
PAULA ANDREIA VASCONCELOS<sup>4</sup>; JOSEANE PADILHA DA SILVA<sup>5</sup>; TÂNIA DA SILVEIRA  
AGOSTINI-COSTA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda em Botânica, Universidade de Brasília., e-mail: renatamiranda@unb.br.

<sup>2</sup>Professora, Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília, e-mail: damaris@unb.br.

<sup>3</sup>Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: marcos.gimenes@embrapa.br

<sup>4</sup>Doutoranda em Genética, Instituto de Biociências, Unesp, e-mail: paulaasvc@gmail.com

<sup>5</sup>Pesquisadora, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: joseane.padilha@embrapa.br

<sup>6</sup>Pesquisadora, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: tania.costa@embrapa.br

O resveratrol é um dos principais compostos bioativos do amendoim (*Arachis hypogaea* L, Fabaceae), e está associado à redução do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e cânceres. O objetivo do trabalho foi determinar o teor de resveratrol em folhas de dez espécies de *Arachis* após indução por UV, utilizando *A. hypogaea* como referência. A extração foi realizada com etanol 80% e posterior limpeza por extração líquido-líquido. A determinação foi realizada em CLAE com coluna Zorbax XDB Agilent e gradiente de eluição, acetonitrila:ácido fosfórico 0,02%. Todas as espécies do estudo expressaram resveratrol após a indução com UV. Na análise de cluster as espécies *A. cardenasii*, *A. cruziana* e *A. kuhlmannii* foram agrupadas no grupo de maior teor de resveratrol juntamente com *A. hypogaea*. Os teores médios de resveratrol observados foram  $802,3 \pm 180,2$  µg/g para *A. kuhlmannii*,  $733,3 \pm 135,7$  µg/g para *A. cardenasii*,  $581,3 \pm 171,2$  µg/g para *A. duranensis*,  $640,3 \pm 197,3$  µg/g para *A. cruziana*,  $524,5 \pm 131,2$  µg/g para *A. batizocoi*,  $489,2 \pm 158,9$  µg/g para *A. magna*,  $370,1 \pm 103,8$  µg/g para *A. gregoryii*,  $318,4 \pm 1467,0$  µg/g para *A. simpsonii*,  $314,0 \pm 76,8$  µg/g para *A. ipäensis* e  $299,5 \pm 89,1$  µg/g para *A. kempff-mercadoi*. Considerando as várias atividades biológicas do resveratrol e sua ampla utilização nas indústrias farmacêutica, cosmética e de suplementos alimentares; os dados sugerem que é possível agregar valor às folhas de amendoim, utilizando-as para a extração de resveratrol, após o processo de indução por radiação UV.

Palavras chave: antioxidante, CLAE, estilbeno, Fabaceae, recursos fitogenéticos